



Águas do Gordura: entre a sobrevivência e a contaminação¹

Najla Daniele SANTOS²

Cleidimar Martins PEREIRA³

Thiago Cury LUIZ⁴

Universidade do Estado de Mato Grosso, Mato Grosso, MT

RESUMO

O trabalho a seguir apresenta uma reportagem que aborda tanto as condições existentes de monitoramento da água na cidade de Alto Araguaia, Mato Grosso (MT), nos períodos em que abrange os meses de novembro de 2010 a abril de 2011, quanto o trabalho de conscientização da população no município, uma vez que, em sua maioria, foi possível identificar ingenuidade com relação às precauções necessárias antes do consumo da água. Durante os meses analisados, que correspondem ao período chuvoso da região, aumenta a contaminação por doenças causadas devido à ingestão de água mal tratada, sendo até mesmo inacessível a sua utilização para higiene básica pessoal.

PALAVRAS-CHAVE: água; cidadania; jornalismo; saúde.

INTRODUÇÃO

A cidade de Alto Araguaia, a cerca de 430 km da capital Cuiabá (MT), nos últimos dez anos tem presenciado um avanço significativo em todos os setores sociais decorrente do Pólo Industrial instalado no município, sendo que, além de suas belezas naturais, é também ponto estratégico para as empresas por estar situada na divisa com o vizinho Estado de Goiás, alternativa para transportes interestaduais.

Contudo, é preciso ressaltar que apesar do desenvolvimento das atividades econômicas da região principalmente relacionadas ao comércio, pecuária, agricultura e indústria, o município ainda possui deficiências políticas no que diz respeito ao

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em jornalismo informativo – Noticiário, Reportagem, Entrevista.

² Aluna líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: najla_ninha@hotmail.com.

³ Estudante de Graduação do 6º semestre de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: cleidimar.85@hotmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor Mestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: tl Luiz@yahoo.com.br

planejamento de saneamento básico. Com população de aproximadamente 15 mil habitantes, de acordo com dados do Censo 2010, Alto Araguaia ainda não possui sistema de tratamento de água e esgoto, sendo responsável pela contaminação tanto do Córrego Boiadeiro, quanto do rio Araguaia – marco divisório dos estados.

Desta forma, principalmente nos períodos chuvosos da região – entre os meses de novembro e abril – a população araguaieense encontra-se em situação de crise, pois, com as chuvas frequentes, o Córrego Boiadeiro costuma transbordar sobre o Córrego Gordura, lugar onde é feita a captação de água para abastecer toda a cidade. Assim, de fato, sem o tratamento de água e apenas com o sistema de monitoração, as residências recebem um líquido barrento a olho nu, sendo até mesmo considerado inadequado seu uso para higiene básica dos moradores.

Consciente dos costumes da população de Alto Araguaia, a água é por várias vezes ingerida diretamente das torneiras residenciais, sem passar por qualquer processo de filtração ou fervura – alguns moradores alegaram, como forma de cautela, congelar a água antes de bebê-la. Desta forma, a confiança é de que o Córrego Gordura possui água totalmente pura e cristalina, no qual acredita-se não ser necessário ter precauções antes de ingeri-la.

A partir de coletas da água na cidade e reclamações de moradores que acusaram estarem doentes devido à má qualidade da água, estudantes do 4º semestre (2011/1) começaram a questionar o assunto e elaborar uma pauta a respeito do tema, juntamente com a orientação do professor da disciplina de *Reportagem e Redação II*, Ms. Thiago Cury Luiz.

O processo, desde a elaboração da pauta até sua edição, durou quatro meses de investigação e checagem das informações, na busca de narrar as origens, implicações e desdobramentos do fato, apresentando também os personagens envolvidos no acontecimento, humanizando-os.

2 OBJETIVO

Aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso no que dizem respeito ao planejamento e produção de uma grande reportagem, abordando em profundidade o assunto. Desta maneira, busca-se também explorar o trabalho jornalístico e aprimorar a capacidade de percepção e apuração.

Compreender como a população de Alto Araguaia se posiciona diante da abordagem sobre as condições da água e correlacioná-los às informações obtidas diante do poder



público no município, no qual o intuito é apresentar o problema, suas consequências e responsabilidades de cada um, funções até então omitidas ou desconhecidas. Pois, assim como Luiz Pereira Júnior (2009) define, o trabalho jornalístico é o de explicar o encadeamento de eventos que produziram o fato.

O produto que apresentamos possui o intuito também de evidenciar e incentivar a importância social da discussão deste tema na comunidade, além de dar visibilidade aos riscos à saúde que muitos moradores apresentam.

3 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que, por muitas vezes, o trabalho educacional de conscientização de saúde é precário, principalmente em cidades do interior, existem barreiras por parte dos moradores em compreender e colocar em prática ações que são de responsabilidade social, neste aspecto, voltadas principalmente para conhecimentos básicos a respeito das precauções necessárias antes de se ingerir a água diretamente da torneira. Como afirma Marília Cecília Guirado (2004, p.51),

geralmente, os problemas que afetam os indivíduos, de modo positivo ou negativo, estão ligados a dramas sociais, colapsos político-econômicos, mudanças culturais, descobertas científicas, catástrofes, avanços tecnológicos ou questões referentes à educação, saúde, agropecuária, etc.

Assim, o tema escolhido pela dupla foi motivado pelo interesse de desmistificar conceitos e costumes, até então enraizados na comunidade, que acabam por comprometer a saúde dos moradores.

O repórter é o olho da sociedade e, por isso, carrega com ele todas as dúvidas que, individualmente, qualquer pessoa teria o direito de manifestar. Mais do que isto, nunca deve dar a sua tarefa como cumprida se não sabe ainda, com exatidão, como tudo aconteceu. Estes questionamentos, o repórter deve fazer continuamente, a cada novo momento em que ouve uma afirmação ou em que o seu entrevistado, ou outra pessoa qualquer, relata as circunstâncias de um acontecimento. (COTTA, 2005, p.74)

Além de destacar também que o assunto abordado caracteriza uma situação na qual a prática de cidadania é exercida pois, de fato, discute-se o comportamento social de toda a comunidade envolvida. Eliany Alvarega de Araújo (1992, p.43) diz: “De maneira ampla, pode-se considerar que cidadania é o conceito que expressa o conjunto de direitos e deveres do indivíduo no contexto da sociedade”.

Diante da importância relacionada à discussão deste assunto, leva-se em consideração tanto a situação de risco à saúde como também o esclarecimento sobre o sistema político envolvido na fiscalização do tratamento de água e esgoto na cidade, cuja relevância está diante do planejamento, manutenção e execução das atividades responsáveis pela captação e distribuição da água. Pois, como enfatiza Maria Guirado (2004, p.108), “investigar é preciso”.

Por sua vez, os métodos de pesquisa utilizados baseiam-se especialmente em entrevistas, documentos, análises e pesquisa de opinião, pois comportam os critérios necessários para produzir um trabalho que venha contribuir com um levantamento amplo e profundo na busca por respostas, e com uma vasta coleta quantitativa de dados cuja representatividade ajudaria na interpretação das informações.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A realização desta pesquisa foi feita a partir das seguintes etapas: estudos em sala de aula, reunião de pauta, pesquisa em documentos, agendamento e prática das entrevistas, coleta de material para análise, pesquisa de opinião pública e revisão do conteúdo para diagramação.

Primeiramente em sala de aula, a partir da disciplina *Reportagem e Redação II*, foi possível nos inteirarmos a respeito do referencial teórico sobre jornalismo investigativo, conhecimento que nos fundamentou para a prática da reportagem.

Por sua vez, finalizada a reunião de pauta, no qual obtivemos o planejamento e orientação para a produção da reportagem, iniciou-se o trabalho de investigação sobre o assunto proposto, uma vez que as funções, enfoque do assunto e datas de execução já estavam definidos.

O processo de pesquisas em fontes documentais relacionadas ao tema nos fundamentou para a prática das entrevistas, pois colaborou na elaboração de perguntas que explorassem não somente o superficial, mas que envolvessem uma troca de informações mais dinâmica e uma relação mais interativa com os entrevistados. O que também manifestou o instinto jornalístico questionador dos fatos ao colocar em discussão cada item abordado durante as conversas.

O recolhimento das amostras da água de Alto Araguaia para análise foi executado em períodos diferentes durante o primeiro semestre do ano de 2011 – correspondendo aos meses de março e junho. A partir das coletas foram feitas análises de qualidade da água em



Santa Rita do Araguaia (GO) para identificar o grau de turbidez, Ph e quantidade presente de componentes químicos.

A fim de obter uma abordagem sobre qual é a opinião da população araguaieense a respeito do tratamento de água na cidade, a pesquisa de opinião, sendo um método quantitativo, foi organizada e dividida de forma a abordar pessoalmente os moradores para discutirmos o assunto, não apenas com perguntas presentes no questionário, mas, também com atenção a cada informação adicional sobre ocorrências relacionadas ao tema.

Após a conclusão de toda a investigação pré-estabelecida na pauta, chegamos à etapa de verificação, diagramação e elaboração do relatório final das informações obtidas, na busca de conciliar os dados recolhidos com a diagramação e produção textual com linguagem jornalística.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A pauta desta reportagem foi elaborada a partir de uma iniciativa espontânea, regida pela curiosidade e dúvidas a respeito do sistema de tratamento de água e esgoto na cidade. A lista de possíveis entrevistados, documentos, elaboração da enquete para pesquisa quantitativa e busca de local para a análise qualitativa foram dados discutidos antecipadamente, uma vez que este trabalho possuía também prazo de entrega.

Pelo fato de vivenciarmos claramente as consequências da má qualidade da água, com família e amigos sendo contaminados por protozoários, iniciamos este processo de investigação exercitando nosso equilíbrio racional para discutir o assunto. Por isso, o distanciamento do julgamento prévio fez-se necessário para que durante e depois das pesquisas pudéssemos focar na informação, e não sensacionalizar o tema.

Para que o agendamento das entrevistas fosse possível, conciliamos nossos horários e datas de trabalho com os dias marcados unicamente para realizarmos essa etapa. Desta forma, enquanto a entrevista era conduzida, aproveitávamos para fotografar (apenas quando o entrevistado nos autorizava), anotar percepções do ambiente e falas que acreditávamos ser importantes para a realização da matéria e verificar também se o equipamento de gravação estava devidamente funcionando, para que ao final não tivéssemos surpresas desagradáveis pela falta de cautela e atenção aos detalhes.

Um dos nossos maiores desafios foi visitar o Córrego Gordura, local da captação de água do município, assim como visitar também a moradora que após ter sido infectada por protozoários provenientes da água nos disponibilizou uma entrevista. Ambos os locais

estavam distantes do centro da cidade e o caminho percorrido não era seguro o suficiente para que pudéssemos confiar na motocicleta que nos conduzia. O medo de altura também teve que ser vencido porque na busca por registrar bons ângulos do Córrego Gordura e do sistema de captação, foi preciso atravessar uma passarela construída acima do Córrego Boiadeiro – também sem as devidas condições de segurança.

A pesquisa de opinião, na qual entrevistamos 100 moradores de Alto Araguaia, foi a única etapa em que o trabalho foi feito individualmente, ou seja, uma sem a companhia e apoio da outra integrante do trabalho. Devido à quantidade elevada de entrevistas, em um curto período de tempo, houve a necessidade de distribuir de modo igualitário entre ambas a pesquisa nos cinco bairros na cidade, sendo eles: Centro; Gabiroba; Cohab; Boiadeiro e Vila Aeroporto. No início desta pesquisa, identificamos que as principais perguntas do questionário eram interpretadas de maneira errada pelos entrevistados, porque acreditavam que, ao congelar a água, estavam também se mantendo imunes à contaminação das bactérias. As perguntas foram reformuladas e algumas entrevistas foram refeitas na medida em que duvidávamos da total compreensão do questionário por parte dos moradores.

Com relação ao material coletado para a análise da qualidade da água, optamos por acompanhar o processo de perto e não encaminhá-lo para centros especializados, uma vez que o processo poderia demorar a ser finalizado, ultrapassando a data de entrega do trabalho. Desta maneira, a análise foi feita na cidade vizinha ao município, Santa Rita do Araguaia-GO, sendo possível acompanharmos cada etapa da análise, recebendo informações que colaboraram para a compreensão do processo e também do funcionamento do sistema de tratamento de água e esgoto.

Por fim, a arte e a diagramação desta reportagem foram produzidas com a colaboração de Réulliner da Silva Rodrigues, acadêmico que atualmente cursa o 5º período de Comunicação Social – UNEMAT.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho jornalístico exercido durante a produção desta reportagem proporcionou a oportunidade de colocar em prática aquilo que até então fora aprendido na teoria. Todas as dificuldades contribuíram para o aprendizado e desenvolvimento do processo de apuração, produção textual e interpretação da realidade divulgada.

Ao abordar a questão do tratamento de água em Alto Araguaia foi possível compreender o porquê da despreocupação de vários moradores com relação à qualidade da



água recebida, levando em consideração as vertentes sociais históricas a respeito da cidade que ainda carrega consigo práticas típicas do interior do Estado e com falhas de comunicação de conhecimentos básicos quando questionados sobre os cuidados necessários no consumo de água.

Diante do trabalho realizado e, de toda a abrangência de fontes e pesquisa, a experiência vivenciada nos despertou a prática jornalística como uma responsabilidade social junto à comunidade, na busca minuciosa e incansável por informações que fossem de alguma forma contribuir para o fortalecimento da comunicação no local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Eliany Alvarega de. **Informação, cidadania e sociedade no Brasil**. Disponível em: <http://dci2.ccsa.ufpb.br:8080/jspui/bitstream/123456789/259/1/v.2%20n.1%201992_6.pdf> . Acesso em: 24/03/12.

COTTA, Pery. **Jornalismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Rubio, 2005.

FERREIRA; João Carlos Vicente. **Mato Grosso e seus municípios**. Cuiabá: Editora Buriti, 2001.

GUIRADO, Maria Cecília. **Reportagem: a arte da investigação**. São Paulo: Arte & Ciência, 2004.

KOTSCHO, Ricardo. **A prática da reportagem**. São Paulo: Ática, 1989.

LAGE, Nilson. **Teoria e técnica do texto jornalístico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PEREIRA JÚNIOR; Luiz Costa. **A apuração da notícia: métodos de investigação na imprensa**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.